



## COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

### ATA NÚMERO 55/XIII/ 2.ª SL

Aos 21 dias do mês de setembro de 2016, pelas 10:00 horas, reuniu a Comissão de Assuntos Europeus, na sala 1 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

**Audição da Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, na sequência da realização da Reunião informal dos 27 Chefes de Estado ou de Governo, de 16 de setembro de 2016.**

---

**Audição da Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, na sequência da realização da Reunião informal dos 27 Chefes de Estado ou de Governo, de 16 de setembro de 2016.**

A Senhora Presidente da Comissão de Assuntos Europeus, Deputada Regina Bastos, deu as boas vindas à Senhora Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, enquadrando a audição na sequência da reunião informal dos 27 Chefes de Estado e de Governo da União Europeia em Bratislava do dia 16 de Setembro (dado o resultado do referendo no Reino Unido, este Estado-Membro não foi convidado a estar presente) e indicou os tempos a respeitar nas intervenções previstas.

Na sua intervenção inicial a Senhora Secretária de Estado dos Assuntos Europeus esclareceu que a reunião de Bratislava não foi uma reunião sobre o Brexit mas sobre o futuro da Europa, para identificar desafios e definir prioridades da União. A Senhora Secretária de Estado dos Assuntos Europeus referiu que o Presidente do Conselho Europeu Donald Tusk informou os presentes que o Reino Unido entregaria o Artigo 50.º durante o mês de Fevereiro de 2017. Terá sido identificado um percurso assente em três eixos: migração e fronteiras externas; segurança interna e externa; e desenvolvimento económico e social com enfoque na questão da juventude, de forma a responder às principais aspirações dos cidadãos europeus: liberdade, segurança e prosperidade. As respostas concretas no domínio da liberdade prendem-se prioritariamente com a questão da circulação, defendendo este princípio basilar da União. A segurança exige medidas concretas para a migração, incluindo o reforço das



## COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

### ATA NÚMERO 55/XIII/ 2.ª SL

fronteiras externas e a adoção de uma política de migração que responda às causas profundas (incluindo as condições de vida nos países de origem), em especial o programa de investimento para África e países vizinhos anunciado pelo Presidente Juncker. A prosperidade exige o reforço do crescimento e das políticas da juventude, incluindo o desenvolvimento de iniciativas próprias e o reforço das políticas existentes (tais como Programas Erasmus e CoSME), se possível tentando estabelecer um equilíbrio regional na dotação orçamental para essas iniciativas. Outra prioridade será a convergência económica e social da Europa e a resposta às ambições dos seus cidadãos. Para prossecução dos objetivos do Roteiro de Bratislava seria necessário políticas europeias robustas e ação, devendo os Conselhos dos próximos meses pôr em prática esse roteiro, estando Portugal empenhado em dar o seu contributo.

Numa primeira ronda de intervenções, usaram da palavra as Senhoras e os Senhores Deputados: **Miguel Morgado (PSD)**, o qual realçou que, apesar dos aspetos positivos que resultaram da cimeira, em concreto não se tomaram decisões, não sendo visível a participação do Senhor Primeiro Ministro na preparação da cimeira nem o seu alinhamento nas negociações, aparentemente denotando a irrelevância e isolamento de Portugal nesse processo; em especial perguntou qual o contributo que Portugal levou para o Roteiro, para colocar na agenda da Reunião prevista para Roma a discussão de áreas prioritárias para o país que ficariam fora dos eixos prioritários decididos. Solicitou, ainda, esclarecimentos quanto à recentemente anunciada suspensão dos fundos europeus a Portugal e aos valores fixados para as metas de ajustamento estrutural; **Francisca Parreira (PS)** sublinhou a importância da intervenção de Portugal na reunião em apreço no aprofundamento da convergência Europeia, cultivando relações de proximidade com os restantes Estados-Membros, bem como a relevância para o nosso país dos eixos de atuação prioritários decididos nessa reunião; **Moisés Ferreira (BE)** disse que as causas profundas do Brexit deveriam ter sido discutidas na cimeira de Bratislava, uma vez que a resposta a essas causas seriam importantes para o futuro da União; pelo contrário as ações propostas no Roteiro parecem cedências a agendas populistas e representam nalguns pontos uma inflexão sobre o apoio que a Europa deveria dar aos migrantes e refugiados; pediu ainda esclarecimentos sobre as discussões da política económica, em especial das alternativas às políticas de austeridade, à distribuição entre os países da Europa,



## COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

### ATA NÚMERO 55/XIII/ 2.ª SL

arquitetura do euro, funcionamento do BCE, contabilização do défice orçamental e o próprio tratado orçamental e da limitação que traz ao funcionamento interno do país; **Pedro Mota Soares (CDS-PP)** assinalou tratar-se de uma reunião, de redução em vez de alargamento da União Europeia; os eixos propostos denotariam um encerramento da União sobre si própria e de ataque sistemático à economia social de mercado, de falta de solidariedade entre países, relevado também pela questão das sanções; referiu não ser resposta para a União a promoção de reuniões que dividem os países em grupos e sub-grupos, tal como a participação de Portugal na cimeira dos países do sul em Atenas; perguntou que decisões foram tomadas relativamente a questões tais como concluir a União Bancária, o combate ao desemprego de longa duração, o acesso de dados no combate ao terrorismo e regime do CIRP, ao reforço ou prolongamento de medidas tais como o acesso de empresas ao FEE e ao combate ao desemprego jovem; **Paula Santos (PCP)** considerou que nesta reunião se insistiu em mais do mesmo, reforçando medidas que já demonstraram não resolver problemas que os povos sentem de desemprego, degradação das condições de vida e pobreza, os quais se têm agravado nos últimos tempos; ao nível das migrações, em vez de responder ao problema sacudira-se para fora da União a resolução dessas questões, condicionando a política de apoio ao desenvolvimento à aceitação da política migratória europeia, reforçando a discordância do PCP quanto à adoção de medidas militaristas tais como a Guarda Costeira; ao nível do alargamento do Fundo Europeu de Investimentos Estratégicos, referiu que o acesso ao mesmo seria de dificuldade acrescida para os países tais como Portugal; que o mesmo seria utilizado para transferência de fundos públicos para grupos privados que dominam setores que deveriam estar sobre a alçada dos Estados; nas medidas de combate ao desemprego jovem, referiu que os programas existentes não garantem de facto o emprego estável, e que medidas seriam tomadas agora uma vez que o país não precisaria de mais estágios; finalizou com referência às sanções e ao condicionamento que impõem à recuperação de direitos e rendimentos dos povos e que seria necessário libertar-nos dessas imposições.

A Senhora Secretária de Estado dos Assuntos Europeus agradeceu as questões colocadas às quais respondeu individualmente.



## COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

### ATA NÚMERO 55/XIII/ 2.ª SL

Numa segunda ronda intervieram os Senhores Deputados **Duarte Marques (PSD)** que referiu o procedimento de aplicação de sanções e os compromissos assumidos por Portugal com Bruxelas incluindo as metas para o saldo estrutural, perguntando qual a posição do Governo relativamente a esse compromisso; perguntou o que se estaria a fazer em Portugal relativamente ao desemprego jovem, atendendo ao facto de estarem suspensos há alguns meses os estágios do IEFP; relativamente à reunião preparatória de Bratislava realizada em Atenas, perguntou o que sucedeu com a proposta que o Governo levaria sobre a valorização do património para impedir atos terroristas; **António Cardoso (PS)** reforçou a importância dos eixos decididos no roteiro, mas referiu que deveria ter sido feita uma maior valorização da união entre os Estados-Membros, estando a coesão no ADN da União Europeia; perguntou se desaparecerá o fantasma das sanções caso Portugal cumpra as metas orçamentais; **Moisés Ferreira (BE)** referiu o crescimento das desigualdades em Portugal, resultante também dos cortes aplicados aos apoios sociais, e na importância das medidas a adotar no futuro se centrarem na resposta às questões económicas e sociais; referiu a intenção da Finlândia de realizar um debate do Pilar Social na Europa e perguntou que propostas Portugal levaria a essa cimeira; a propósito da economia e criação do emprego, referiu a necessidade de estimular a criação de postos de trabalho e estímulo ao investimento produtivo, por vezes contrariada pela utilização indevida dos estágios para perpetuar a precariedade, estabelecendo postos de estágio permanente; e **Filipe Anacoreta Correia (CDS-PP)** que referiu a questão das sanções e suspensão dos fundos, pedindo esclarecimentos quanto à possibilidade de aplicação ou não dessas medidas, nomeadamente se estaria definitivamente afastada a possibilidade da sua aplicação ou se estaria pendente da execução de metas e qual a probabilidade dessas metas serem atingidas; referiu a necessidade de combate ao populismo e perguntou se o Governo colocaria a possibilidade de levantamento da liberdade de capital conforme teria sido discutido em reuniões partidárias ou se identificaria nesse discurso uma ameaça populista.

A Senhora Secretária de Estado dos Assuntos Europeus esclareceu os últimos aspetos focados.



## **COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS**

### **ATA NÚMERO 55/XIII/ 2.ª SL**

A audição foi gravada em vídeo e transmitida em direto pelo Canal Parlamento, constituindo a gravação parte integrante desta ata, o que dispensa o seu desenvolvimento nesta sede (gravação integral disponível em: <http://www.canal.parlamento.pt/?cid=1302&title=audicao-do-secretario-de-estado-dos-assuntos-europeus>).

A reunião foi encerrada às 12:30 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 12 outubro 2016.

**A PRESIDENTE**

**(REGINA BASTOS)**



## COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

### ATA NÚMERO 55/XIII/ 2.ª SL

#### Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

António Cardoso  
António Costa Silva  
António Sales  
Duarte Marques  
Eurico Brilhante Dias  
Filipe Anacoreta Correia  
Francisca Parreira  
Inês Domingos  
Isabel Pires  
Manuel Rodrigues  
Maria Luís Albuquerque  
Miguel Morgado  
Moisés Ferreira  
Paula Santos  
Pedro Mota Soares  
Regina Bastos  
Rubina Berardo  
Vitalino Canas  
Ricardo Bexiga

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

António Gameiro  
Carlos Costa Neves

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Carlos Pereira